



CENTRO DE FORMAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Planejamento Estratégico 2018



Ficha Técnica:

CENTRO DE FORMAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Ofertas da Entidade: Atendimento/Defesa e Garantia de Direitos

CONSELHO DIRETOR

Silvia Raquel de Araújo Rodrigues

Presidente

Luiz Ricardo Furtado Cid

Vice-Presidente

Maria Luana Pereira Soares

Tesoureira

Adília de Almeida Mendes

Secretária

CONSELHO FISCAL

Ilma Castelo Branco Fernandes

Maria Vilma Saraiva

Carlos Alberto de Freitas

Expediente:

ELABORAÇÃO E INFORMAÇÕES

Conselho Diretor e Equipe Técnica Institucional



Histórico Institucional

Entre os anos de 1998 e 2002, o Centro de Formação e Inclusão Social Nossa Senhora de Fátima executou o Projeto Nutrição Saudável, em parceria com organizações da sociedade civil e empresas privadas, com o objetivo de oferecer uma refeição diária de valor nutritivo a um público de 30 crianças, além de desenvolver oficinas informativas e de orientação nutricional à todas as famílias das crianças assistidas pelo projeto.

No mesmo período promoveu o Projeto Terceira Idade em Ação, com a finalidade de trabalhar o fortalecimento da autoestima de 25 idosos, com ênfase na integração familiar e comunitária. Foram realizadas ainda ações socioeducativas por meio do Projeto Reforçando a Educação, que oportunizava acompanhamento pedagógico a 50 crianças e adolescentes em contra turno escolar.

De 2004 a 2007, executou diversos projetos de nível de Proteção Social Básica voltada a diversos públicos.

Criança e ao Adolescente	- Projeto Reforçando a Educação; - Projeto Nutrição Saudável;
Família	- Projeto Oficinas do Conhecimento e Cidadania;
Idoso	- Projeto Terceira Idade em Ação.

Algumas ações e eventos foram realizados com o objetivo de captar recursos para as atividades institucionais, dispendo da expressiva participação da comunidade local, tais como eventos em datas comemorativas, rifas e bingos beneficentes, contando com o apoio e a parceria de outras instituições e empresas privadas.

Em 2008, com o apoio da fundadora, Maria Anselmo Carvalho Gomes e do presidente daquela gestão, Jander Carlos Laurindo da Costa, foi realizado novo processo eleitoral. Concluído o processo, assume como presidente Raimunda Alves Rodrigues, numa perspectiva de continuidade às atividades desenvolvidas pela entidade desde a data de sua fundação.



Nos anos de 2009 e 2010, o Centro de Formação e Inclusão Social Nossa Senhora de Fátima executou os seguintes programas e projetos: Projeto Reforçando a Educação; Projeto Nutrição Saudável; Projeto Espaço de Vida Esporte e Arte-Educação; Projeto Oficinas do Conhecimento e Cidadania; Projeto Força da Mulher; Projeto Terceira Idade em Ação; Projeto Ação Global em Ação; Projeto de Capacitação Profissional Transformando o Futuro – ênfase nas ações de inclusão Digital e Produtiva, Cursos Profissionalizantes em diversas áreas, Empreendedorismo e Economia Solidária.

Em 2011, em decorrência de novo processo eleitoral, a senhora Luiza Silvia de Araújo assume a Presidência da entidade e mantém em sua gestão a continuidade dos programas e projetos disponibilizados à população, conforme caracterizado no relatório de atividades do referido ano. Além dos projetos já desenvolvidos, novas propostas de oferta de serviços foram realizadas, em nível de maior complexidade das ações, como a efetivação do nacionalmente conhecido Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI.

No ano seguinte a instituição já contava com 12 (doze) projetos sociais desenvolvidos em parceria com os Governos Municipal e Estadual. Os projetos eram distribuídos em categorias e níveis de complexidade do SUAS:

- **PROJETOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE:**
 - Projeto Espaço de Vida, Esporte e Arte-Educação;
 - Projeto Nutrição Saudável.

- **PROJETOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE INCENTIVO AO PROTAGONISMO JUVENIL E FAMILIAR:**
 - Projeto Capacitação Profissional Transformando o Futuro: Empreendedorismo Turístico; Inclusão Digital; Corte e Costura; Imagem Pessoal;
 - Projeto Ação Global em Ação;
 - Programa Projovem Trabalhador;
 - Programa Orçamento Participativo.

- **PROJETOS DE INCENTIVO À EDUCAÇÃO:**
 - Projeto Reforçando a Educação



- Programa Fortaleza Alfabetizada;
- Oficinas do Conhecimento e Cidadania.
- **PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – MÉDIA COMPLEXIDADE:**
 - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI.
- **INCENTIVO A INCLUSÃO PRODUTIVA /ECONOMIA SOLIDÁRIA:**
 - Projeto Mostra Criativa Popular.

Foram realizadas outras ações à comunidade como o Programa Sorriso Solidário em parceria com o SESC-CE, feiras e bingos beneficentes, eventos em datas comemorativas e campanhas educativas.

No ano de 2013, além dos projetos sociais em andamento novas parcerias foram firmadas, inclusive com o desenvolvimento de atividades em outros municípios, como a execução do Programa de Qualificação Profissional e Social do Município de Guaiúba e o Programa BiblioSesc.

Em 2014, outros programas e projetos foram agregados aos já desenvolvidos pela entidade, como o Programa Segundo Tempo; Criando Oportunidades; Programa de Qualificação Profissional e Social – QSP – Orçamento Participativo do Município de Fortaleza; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 à 15 anos de idade; e o Projeto de Prevenção, Minimização e Avaliação dos Impactos da COPA/FIFA 2014 na Vida de Crianças, Adolescentes e População em situação de rua no Município de Fortaleza /CE.

No ano de 2015, assume como presidente do Centro de Formação e Inclusão Social Nossa Senhora de Fátima a senhora Silvia Raquel de Araújo Rodrigues. Com larga experiência em gestão de projetos sociais, o núcleo diretor da entidade persegue com determinação o crescimento organizacional, ampliando cada vez mais o quantitativo de público atendido e intensificando as ações para expansão e diversidade dos projetos, programas e serviços oferecidos.

Desde então, a equipe de profissionais vinculada à entidade cresce em número e qualificação na prestação de serviços. Os resultados alcançados remetem à oferta de serviços em todo o território do Estado do Ceará. A cogestão de projetos com órgãos e



secretarias vinculadas ao Governo do Estado e ao Município e o grande número de parcerias com outras organizações e empresas privadas reafirmam a capacidade gerencial da organização ao longo dos mais de vinte anos de existência.

Nos últimos anos, a instituição vem executando os projetos institucionais Espaço de Vida, Esporte e Arte-Educação e Capacitação Profissional Transformando o Futuro. Em parceria com a Prefeitura de Fortaleza, através da Secretaria dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social - SDHDS, vem executando a cogestão de Acolhimento Institucional, Projeto Cavaleiros do Futuro, Projeto Convivendo e Fortalecendo Vínculos, Projeto Por uma Fortaleza sem Trabalho Infantil e o Projeto de Erradicação ao Trabalho Infantil no município de Fortaleza - Campanha de comunicação e mobilização social para enfrentamento das situações de trabalho infantil no município de Fortaleza.

Já com o Governo do Estado, através da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS, foram estabelecidas parcerias para a execução de vários projetos, assim como os Projetos ABC Serrinha e ABC Cajueiro Torto e o Projeto de Disseminação e Fortalecimento da Gestão do SUAS e Assessoramento aos municípios – desenvolvimento do Plano de Apoio Técnico e Educação permanente para os Gestores, Trabalhadores e Conselheiros do SUAS, para aprimoramento da Gestão do SUAS e Controle Social, além do Projeto Criança Feliz – Mais Infância no SUAS e o CREAS Regional de Fortaleza. Na área de Qualificação Profissional, e ainda associada à STDS, a entidade executou o Projeto Criando Oportunidades, desenvolvido em todo o estado do Ceará e desde 2017 está à frente do gerenciamento dos Centros de Inclusão Tecnológica e Social – CITS.

A entidade executou também o Projeto Todos Contra o Mosquito, para combater criadouros do mosquito *Aedes Aegypti* no município de Maracanaú.

Assim, o Centro de Formação e Inclusão Social Nossa Senhora de Fátima reitera seu compromisso com o fortalecimento de sua experiência gerencial em projetos sociais e com o empenho em contribuir para a melhoria das condições de vida do público atendido, visando sempre à inclusão social.



1. Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico institucional é uma ferramenta de grande importância para a organização das ações visando o alcance dos resultados pretendidos, sendo um processo de compilação das ideias e decisões capazes de influenciar o futuro e definir os caminhos a seguir.

Em um período em que os recursos públicos destinados à área social escasseiam e as necessidades de intervenção social aumentam, a exigência por uma gestão “eficaz, eficiente e efetiva” dos projetos e programas sociais é necessária, o que eleva o acompanhamento constante no processo de desenvolvimento de ações, de elaboração, de monitoramento e avaliação. Determinando ações adequadas para o aperfeiçoamento do serviço.

Considerando essa realidade, é imprescindível a construção de um planejamento estratégico no Terceiro Setor para médio e longo prazo. Cabe ressaltar que a integração organizada da sociedade civil tem contribuído para uma maior assertividade na condução das atividades desenvolvidas pelo terceiro setor de tal forma que, inserir nesse contexto ferramentas eficazes de planejamento favorece o desenvolvimento das ações de mododisciplinado e organizado, compatibilizando as oportunidades oferecidas às condições internas existentes, favoráveis ou não, com a finalidade maior de atender os objetivos idealizados.

1.1. Orientação

O uso desta ferramenta se torna muito importante para a instituição, uma vez que a aplicação deste método sistemático de definição de objetivos, estratégias, políticas e planos de ação contribui para as vantagens dos potenciais que possuímos, tais como a possibilidade de examinar o ambiente externo de maneira sistemática e aprofundada, a possibilidade de refletir sobre a forma de gestão e os caminhos a seguir, a possibilidade de realizar previsões sobre as atuações.

O sentido de orientação está em reconhecer o percurso necessário a se fazer para alcançar os objetivos. Esse caminho é compreendido, neste caso, como toda a normatização jurídica a que está submetido o Centro de Formação e Inclusão Social Nossa Senhora de Fátima. Cada projeto desenvolvido apresenta normativas específicas considerando a área de atuação. Entretanto, segue abaixo o aparato jurídico que fornece as diretrizes gerais aos projetos desenvolvidos pela instituição:



- Constituição Federal de 1988 – Constituição Federativa da República do Brasil;
- Declaração dos Direitos das Pessoas com Deficiência - Direitos do Cidadão Especial - Resolução aprovada pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) em 9 de dezembro de 1975;
- Decreto Nº 31.621, de 07 de novembro de 2014.
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - Trata das diretrizes a serem observadas na elaboração das propostas pedagógicas das instituições de educação infantil – 2010.
- Estatuto do Idoso e alterações;
- Lei 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB ;
- Lei Nº 11.346, de 15 de setembro de 2006 - Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional – LOSAN (cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN);
- Lei Nº 11.741, de 16 de julho de 2008, que altera dispositivos da Lei 9.394/96.
- Lei Nº 13.146 - Estatuto da Pessoa com Deficiência – 2015.
- Lei Nº 13.019, de 31 de julho de 2014 - Marco regulatório;
- Lei Nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Lei. Nº 12.101 de 27 de Novembro de 2009 – Dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de Assistência Social - CEBAS;
- LOAS – Lei Nº 8.742 de 7 de dezembro de 1993 – Dispõe sobre a organização da Assistência Social;
- Normas Operacionais Básicas – NOB/97; NOB/98; NOB/SUAS;
- Normas Operacionais Básicas de Recursos Humanos - NOB-RH/SUAS;
- Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes.
- Plano Municipal de Assistência Social do Município de Fortaleza.
- Plano Nacional pela Primeira Infância.
- PNAS – Política Nacional de Assistência Social – Resolução Nº 145, de 15 de Outubro de 2004 (DOU 28/10/2004);
- Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.
- Protocolo de Gestão Integrada, aprovado pela Resolução nº 07/2009 da Comissão Intergestores Tripartite (CIT);
- Reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (MDS).
- Resolução CNE/CEB Nº 2, De 11 De Setembro De 2001 - Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.



Centro de Formação e Inclusão Social Nossa Senhora de Fátima

- Resolução Nº 679/2011 – CODEFAT (PNQ) - Delibera aspectos relativos aos direitos no mundo do trabalho e conseqüentemente às ações de qualificação social e profissional.
- Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – Sinase;
- Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais – Resolução nº 109, de 11 de Novembro de 2009 (DOU 25/11/2009).



1.2. Objetivos

MISSÃO	Atender crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e as famílias em situações de vulnerabilidades e risco pessoal e social, despertando suas potencialidades e garantindo direitos e deveres inerentes a todo cidadão de acordo com as diversas deliberações legais.
VOCAÇÃO E VALORES	Nossa vocação maior é proporcionar o desenvolvimento integral de pessoas que vivem em situações de vulnerabilidades e risco pessoal e social. Nossos maiores valores são vivenciar o <i>Respeito, Compromisso, Criatividade e Companheirismo</i> dentro das ações desenvolvidas em nossa instituição.
VISÃO	Ser referencial de atendimento e na defesa e garantia direitos na área da assistência social articulada com outras políticas públicas para pessoas que vivem em situações de vulnerabilidades e risco pessoal e social, nos termos das normas vigentes.
OBJETIVO GERAL	Promover a inclusão social de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e das famílias em situações de vulnerabilidades e risco pessoal e social residentes nos municípios do Estado do Ceará, através de um conjunto de ações intersetoriais, assegurando-lhes acesso aos direitos previstos pelos referenciais legais às suas necessidades físicas, intelectuais, culturais e sentimentais, através de programas e/ou projetos nas áreas da Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda, Educação e Saúde.



**OBJETIVOS
ESTRATEGICOS**

- Ampliar a oferta de serviços institucionais adequados às necessidades físicas, psicológicas e sociais dos beneficiários;
- Assegurar a qualidade do serviço prestado em todos os atendimentos da instituição;
- Ampliar a quantidade de parcerias e financiamento entre a instituição e o poder público, organizações empresariais e outras organizações da sociedade civil;
- Proporcionar a formação continuada dos colaboradores, visando a qualificação profissional.



2. Diagnóstico

Para o diagnóstico institucional foi utilizada a Análise SWOT¹ a fim de identificar os potencialidades e os desafios a serem superados, bem como as oportunidades e ameaças que se apresentam ao trabalho da instituição, compilando os dados em uma matriz de fácil visualização das suas características.

2.1. Aspectos Internos

FORÇAS	FRAQUEZAS
Com relação ao reconhecimento externo e realização de convênios/parcerias	
<ol style="list-style-type: none">1. Reconhecimento da atuação da entidade;2. Reconhecimento da qualidade do serviço prestado;3. Aumento significativo na quantidade de parcerias realizadas com entes públicos;4. Atuação em Políticas Públicas nos vários níveis de proteção;5. Inserção ativa nos espaços de exercício do controle social por meio da representação nos Conselhos de Direitos;6. Parcerias com empresas privadas.	<ol style="list-style-type: none">1. Crise econômica no país, afetando as fontes de financiamento de origem pública e privada;2. Manutenção e atualização dos serviços de divulgação da Instituição.
FORÇAS	FRAQUEZAS
Com relação à estrutura física da instituição	
<ol style="list-style-type: none">1. Adaptabilidade para atendimento de diversos públicos;2. Condições satisfatórias de segurança e estabilidade de acordo com as Normas Regulatórias;	<ol style="list-style-type: none">1. Ampliação do espaço físico institucional visando a ampliação do quantitativo de público atendido.

¹ O termo *SWOT* é um acrônimo das palavras *strengths*, *weaknesses*, *opportunities* e *threats*, que significam respectivamente forças, fraqueza, oportunidades e ameaças. No Brasil é mais comum a utilização da sigla FOFA. A técnica foi fundamentada por Kenneth Andrews e Roland Christensen para aprimorar o planejamento estratégico empresarial.



3. Acessibilidade para pessoas com deficiência de acordo com a Lei Nacional de Acessibilidade.	
FORÇAS	FRAQUEZAS
Com relação aos recursos humanos da instituição	
1. Diretoria comprometida com os objetivos da instituição; 2. Equipe de trabalho comprometida e capacitada, resultando no nível qualidade na realização dos serviços ofertados; 3. Incentivo aos grupos de estudo e capacitação continuada dos colaboradores; 4. Equipe multidisciplinar com trabalho íntegro, comprometido e diversificado.	1. Dificuldades para implementação de um plano de cargos e salários em virtude das fontes de financiamento; 2. Rotatividade no grupo de voluntariado.

2.2. Análise ambiental

O CENTRO DE FORMAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA identificou, a partir da análise do contexto atual, algumas oportunidades e ameaças para o ano de 2018:

OPORTUNIDADES	1. Ampliação das relações entre as instituições do Terceiro Setor, com a difusão dos conhecimentos e experiências; 2. Implementação gradual das novas relações de financiamento com o poder público introduzida pelo novo marco legal do terceiro setor; 3. Ampliação das parcerias entre as instituições de Terceiro Setor e empresas privadas através da captação de recursos; 4. Disseminação da ideia de Responsabilidade Social, favorecendo o aumento de doações e voluntariado.
AMEAÇAS	1. Dificuldades no cumprimento do cronograma de repasses financeiros de origem pública, marcado por atrasos significativos; 2. Instabilidade Financeira e Econômica em decorrência da crise, reduzindo a possibilidade de convênio/contrato/termo de parceria.



2.3. Campos de Atuação

Para o ano de 2018, as atividades estão previstas da seguinte forma:

EIXO 01 – PROJETOS E/OU SERVIÇOS DESENVOLVIDOS NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	<ul style="list-style-type: none">- Convivendo e Fortalecendo Vínculos;- Espaço de Vida, Esporte e Arte-Educação;- Projeto ABC Cajueiro Torto;- Projeto ABC Serrinha;- Projeto Criança Feliz – Primeira Infância no SUAS- Projeto Cavaleiros do Futuro;- CREAS Regional Fortaleza;- Projeto de Erradicação ao Trabalho Infantil no município de Fortaleza;- Cogestão de Unidades de Acolhimento Institucional.
EIXO 02 – SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E/OU BENEFÍCIOS DESENVOLVIDOS NO ÂMBITO DE OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS	<ul style="list-style-type: none">- Capacitação Profissional Transformando o Futuro;- Nutrição Saudável;- Projeto de Gerenciamento dos Centros de Inclusão Tecnológica e Social - CITS.
EIXO 03 –AÇÃO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none">- Campanhas Educativas;- Eventos em Datas Comemorativas.- Feiras Beneficentes;- Bingos Beneficentes.



2.3.1. Finalidades Estatutárias

TERCEIRA REFORMA ESTATUTÁRIA para alteração e reordenamento dos artigos, incisos, parágrafos e alíneas, em conformidade com a Legislação em vigor, do Estatuto do CENTRO DE FORMAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, aprovada e devidamente registrada no 3º Registro de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas Cartório Melo Júnior – Fortaleza, CE, onde tomou personalidade jurídica sob microfilme nº. 130046 em 19/11/1996, com registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº. 01.604.488/0001-29.

CAPÍTULO I

DENOMINAÇÃO, SEDE E FINALIDADES

Art. 1º O **Centro de Formação e Inclusão Social Nossa Senhora de Fátima**, fundado em 19/11/1996, é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos ou econômicos, com personalidade jurídica de direito privado, que terá duração por tempo indeterminado, com sede social na Rua Antônio Candeia, 245, Bairro Guajeru, CEP. 60.843-230, município de Fortaleza, no Estado do Ceará.

Art. 2º No desenvolvimento de suas atividades, o **Centro de Formação e Inclusão Social Nossa Senhora de Fátima** observará os princípios da legalidade, da legitimidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiência e da eficácia, não fazendo nenhum tipo de discriminação ou exclusão em detrimento de classe social, cor, sexo, nacionalidade, credo político ou religioso.

Parágrafo Único - Para cumprir suas finalidades sociais, a instituição se organizará em tantas unidades se fizerem necessárias, em todo o território nacional ou no exterior, as quais funcionarão mediante delegação expressa da matriz, e se regerão pelas disposições contidas nesta reforma estatutária e, ainda, pelo regimento interno aprovado em Assembleia Geral.

Art. 3º Para a consecução de suas finalidades, o **Centro de Formação e Inclusão Social Nossa Senhora de Fátima** poderá sugerir, promover, colaborar, coordenar, ou executar ações, serviços, projetos e/ou programas de forma continuada, permanente, planejada e gratuita visando:



- I. Contribuir para inclusão social de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias, com ou sem deficiências, em situações de vulnerabilidades ou risco social e pessoal, conforme deliberações legais;
- II. Promover atividades e finalidades de relevância pública e social na área da **ASSISTÊNCIA SOCIAL**, em todas as esferas da proteção social, de forma continuada, permanente, planejada e gratuita;
- III. Promover atividades e finalidades de relevância pública e social na área da **EDUCAÇÃO**, em todas as esferas de atuação, assegurando a manutenção e o desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações dentro dos parâmetros legais e das normas curriculares nacionais vigentes;
- IV. Promover atividades e finalidades de relevância pública e social na área da **SAÚDE**, em todas as esferas de atuação, oferecendo serviços de saúde básica e primária, observando os parâmetros legais vigentes;
- V. Promover atividades e finalidades de relevância pública e social na área do **TRABALHO, EMPREGO E RENDA**, através de conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais relacionados à produção de bens e serviços, por meio da qualificação profissional e social e processos educativos desenvolvidos em diversas instâncias, ou ainda mediante o ensino de práticas produtivas cooperativistas e associativas de valor cultural e/ou econômicos;
- VI. Executar atividades, ações e projetos de relevância pública e social voltados ao público pessoa com deficiência de acordo com os preceitos e deliberações legais vigentes;
- VII. Realizar parcerias com diversos setores da sociedade e criar mecanismos de inserção e reinserção no mundo do trabalho através do fomento da geração de empregos formais e informais dentro das normativas vigentes;
- VIII. Ampliar as possibilidades de inclusão para fortalecer negócios produtivos, criação e fortalecimento de cooperativas em diversas áreas, de acordo com a legislação;
- IX. Produzir, agregar, difundir informações, desenvolver e executar projetos de relevância pública e social que atinjam as questões e temas de interesse para os indivíduos, pessoas jurídicas de direito público e privado, no Brasil e/ou no exterior, entre os quais programas de geração de trabalho e renda, microcrédito, ações de prevenção e tratamento de saúde, educação, cultura, esporte, lazer, saneamento, habitação, assim como fomentar e desenvolver projetos de estudo e pesquisas;
- X. Prestar serviços em caráter de terceirização ou em forma de assessoria/consultoria em sua área de atuação;
- XI. Trabalhar e promover atividades e finalidades de relevância pública e social na área da defesa e promoção da garantia do direito e respeito à liberdade de expressão e diversidade;



- XII. Lutar contra a exclusão social e contribuir para o efetivo exercício do controle social, incentivando e subsidiando a participação popular na formulação, elaboração e monitoramento das políticas sociais;
- XIII. Apoiar e realizar iniciativas voltadas para o desenvolvimento social, artístico e cultural contribuindo para manter viva a memória cultural popular relacionada aos usos, costumes e tradições da diversidade cultural brasileira, defesa e conservação do patrimônio histórico ou artístico;
- XIV. Promover a realização de eventos, shows e apresentações socioculturais, bem como contribuir para a produção audiovisual da comunidade ou do público atendido em projetos específicos tais como programas de TV, VTs publicitários, TV digital, produção, documentários, fotografia e iluminação, cinema, narrativas midiáticas, dramaturgia e roteiro, jogos eletrônicos, design virtual, webmídia, animação e infografia;
- XV. Promover a realização de eventos sociais, educacionais ou temáticos como congressos, seminários, simpósios, certames e reuniões com abrangência regional, nacional e/ou internacional de acordo com normas de Cerimonial e de Protocolo;
- XVI. Promover intercâmbio com entidades científicas de ensino e desenvolvimento social, nacionais e internacionais, bem como o desenvolvimento de estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimento técnicos e científicos;
- XVII. Produzir, organizar e divulgar nacional e internacionalmente publicações, periódicos, revistas, livros, cartilhas dentre outros materiais gráficos relacionados ao público atendido, descrito no inciso I deste artigo, e afins;
- XVIII. Fortalecer ações que sensibilizem a população para a questão ambiental, fomentando as práticas de autogestão das atividades ocupacionais envolvendo a categoria dos trabalhadores da coleta e seleção de material reciclável;
- XIX. Promover a sustentabilidade econômica institucional por meio da diversificação e da ampliação das fontes de recursos financeiros, materiais e/ou humanos e, para isso, se utilizar de estratégias de captação de recursos necessárias, como campanhas de arrecadação de fundos, benefícios provenientes das leis de incentivo, doações de pessoas físicas e jurídicas, parcerias e contratos com o setor público e privado e gestão de programa de voluntariado;
- XX. Promover atividades e finalidades de relevância pública e social envolvendo a prevenção ao uso problemático de substâncias e reabilitação de pessoas em situação de drogadição, ajudando em sua reinserção social, construção de projetos de vida e superação de vulnerabilidades sociais;



XXI. Estabelecer parcerias com a administração pública em regime de mútua cooperação, para a consecução de atividades e finalidades de relevância pública e social, ainda, realizar contratos e parcerias com instituições privadas, com abrangência nacional ou internacional.

Art. 4º O cumprimento das finalidades previstas no **art. 3º** dar-se-á mediante a execução direta ou indireta de projetos, programas, serviços e ações, de relevância pública e social, por meio de parcerias formalizadas através de instrumentos específicos e que estejam em conformidade com normativas e deliberações legais.



2.4. Estratégias Vigentes

As estratégias vigentes para o ano de 2018 apontam no sentido de viabilizar a sustentabilidade das ações propostas, minimizando os riscos de reduções no orçamento e garantindo a continuidade dos serviços. Para que isso se cumpra se faz necessário:

Ampliar a captação de recursos financeiros.	<ul style="list-style-type: none">- Ampliar a visibilidade institucional nas mídias sociais;- Formalizar parcerias com empresas;- Ampliar o financiamento público, por meio de termos de colaboração e fomento;- Fomentar a captação externa;- Aumentar as captações via doações e prestação de serviços;- Ampliar as ações de marketing para captar recursos e clientes/associados;
Aumentar a meta financeira das parcerias para o ano de 2018.	Ampliar a meta financeira em 2018, variando entre R\$ 50.000,00 a R\$ 100.000,00 mensais. ²

²Essa meta pode ser atingida apenas por uma parceria ou pelo montante de parcerias realizadas.



3. Direção

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">- Ampliar a oferta de serviços institucionais adequados às necessidades físicas, psicológicas e sociais dos beneficiários;- Ampliar a quantidade de parcerias e financiamento entre a instituição e o poder público, organizações empresariais e outras organizações da sociedade civil;- Proporcionar a formação continuada dos colaboradores, visando a qualificação profissional.
ESTRATÉGIAS	<ul style="list-style-type: none">- Implementar uma política de valorização institucional por meio do Programa de Comunicação e Desenvolvimento;- Desenvolver critérios de qualidade e eficiência através da Gestão do Trabalho;- Efetivar o Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, usando a comunicação interna como instrumento de transparência para compartilhar princípios, valores e objetivos institucionais;- Captar e reter talentos para composição da equipe de colaboradores pela efetivação do Programa de Integração para Novos Profissionais;- Ampliar o setor de captação de recursos para autossustentabilidade da instituição e assim crescer a rede de parcerias privadas e públicas;- Participar de editais públicos diversos como forma de ampliar a atuação da instituição em outras áreas, conforme previsões estatutárias.



4. Operacional

Levando em consideração os objetivos almejados e as estratégias adotadas, o Centro de Formação e Inclusão Social Nossa Senhora de Fátima pretende executar no ano de 2018 as seguintes ações:

4.1. PLANO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS / AUTOSSUSTENTABILIDADE

O enfoque será a captação de recursos humanos e de doações (pecuniárias ou em forma de itens das despesas vigentes nos projetos) para colaboração nas atividades diferenciadas de vários projetos. Essa captação se dará por meio de:

PLANO DE MARKETING INTEGRADO	<ul style="list-style-type: none">- Fortalecimento do nome e imagem da instituição - Incremento da logomarca e do nome da instituição;- Distribuição de folders e portfólio da entidade em empresas privadas;- Publicação de convites-doação em meios de comunicação local e de grande circulação;- Divulgação da instituição e suas ações no bairro através de carro de som, panfletos, site, etc.;
PARTICIPAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EM UM NÚMERO MAIOR DE EDITAIS	<ul style="list-style-type: none">- Participação em todos os editais de interesse da instituição com órgãos públicos: municipais, estaduais e federais;- Participação em editais de empresas e outras instituições e fundações brasileiras de grandes fomentos à assistência social, à educação, ao esporte e à cultura de interesse da instituição;- Participação em editais de embaixadas de outros países instaladas no território brasileiro de interesse da instituição.
INDICAÇÕES DE DOAÇÕES OU APADRINHAMENTOS	<ul style="list-style-type: none">- Captar doações pecuniárias ou de recursos materiais de empresas privadas;- Captar doações pecuniárias ou de recursos materiais de pessoas físicas.



4.2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E DE EQUIPE

1. FORMAÇÃO INTRODUTÓRIA				
Apresentação da instituição, com formação específica sobre a atuação institucional, as especificidades, direitos e obrigações, bem como da integração do novo profissional ao ambiente institucional e funcional.				
PROGRAMA 1.1		PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO PARA NOVOS PROFISSIONAIS		
Objetivo Geral	Proporcionar ao profissional que está ingressando na instituição o conhecimento da missão, visão e valores institucionais, sua inserção no terceiro setor e histórico de atuação institucional com a finalidade de integração ao ambiente institucional.			
Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none">• Oferecer aos novos profissionais uma apresentação institucional que contemple as especificidades da atuação e regras de funcionamento;• Propiciar o desenvolvimento de competências essenciais para o bom desenvolvimento de suas atividades, integrando-os no dever ético e nos valores que permeiam as instituições pertencentes ao terceiro setor;• Recepcionar os novos profissionais, enfatizando a importância destes para a Instituição.			
Metas	<ul style="list-style-type: none">• Integrar 100% dos novos profissionais;			
Indicadores de Resultados	<ul style="list-style-type: none">• Percentual dos novos profissionais atendidos por este Programa.			
EVENTO DE FORMAÇÃO	TIPO	OBJETIVO	CH	PERIODICIDADE
Integração Ao Ambiente Institucional	Palestra	Apresentação institucional - missão, visão, valores, área de atuação e objetivos estratégicos.	2 h	De acordo com a demanda, compatível com o número de novas contratações.
Surgimento, Conceituação E Caracterização Do Terceiro Setor;	Treinamento	Desenvolver o conhecimento a respeito do setor e do contexto em que a	4h	De acordo com a demanda, compatível com o número de novas



		instituição está inserida.		contratações.
Legislação Específica Vinculada À Atuação Institucional	Treinamento	Apresentar o aparato jurídico e políticas públicas à que a instituição está submetida.	4 h	De acordo com a demanda, compatível com o número de novas contratações.
TOTAL: 10H/A				
2. FORMAÇÃO CONTINUADA				
Oferta de formações capazes de relacionar os aspectos profissionais à formulação, ao planejamento, à execução dos serviços e ao controle das metas institucionais, além da formação continuada para acompanhamento sistemático dos profissionais, com a finalidade de melhorar o desempenho profissional, incrementando a oferta de serviços com critérios de qualidade.				
PROGRAMA 2.1	GESTÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO			
Objetivo Geral	Demonstrar a importância do planejamento estratégico institucional, criando condições para execução de uma gestão estratégica no terceiro setor.			
Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none">• Alinhar e otimizar as ações de planejamento setoriais ao planejamento estratégico institucional.			
Metas	<ul style="list-style-type: none">• Manter 100% dos profissionais envolvidos nas ações de planejamento estratégico.			
Indicadores De Resultados	<ul style="list-style-type: none">• Porcentagem de profissionais atendidos no Programa.			
EVENTO DE FORMAÇÃO	TIPO	OBJETIVO	CH	PERIODICIDADE
Planejamento Estratégico - Operacional	Oficina	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar os conceitos fundamentais do processo de Planejamento Estratégico com as equipes operacionais/de execução³;• Discutir as etapas que	4 h	Anual

³ Técnicos, orientadores, educadores, instrutores e monitores de execução direta.



Centro de Formação e Inclusão Social Nossa Senhora de Fátima

		envolvem o Planejamento Estratégico de forma crítica e democrática.		
Planejamento Estratégico - Lideranças	Oficina	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar os conceitos fundamentais do processo de Planejamento Estratégico com os líderes institucionais⁴; Discutir as etapas que envolvem o Planejamento Estratégico de forma crítica e democrática.	4 h	Anual
Planejamento Estratégico Conclusão	Oficina	Consolidar os dados dos planejamentos setorizados, permitindo a construção de um Planejamento institucional único, que contemple toda a organização.	4 h	Anual
TOTAL: 12H/A				
PROGRAMA 2.2	PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA			
Objetivo Geral	Promover a capacitação continuada dos profissionais com a finalidade de garantir a melhoria contínua na qualidade da prestação de serviços.			
Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none">- Especializar os profissionais no atendimento ao público-alvo do serviço ofertado;- Formação continuada sobre temas recorrentes do cotidiano;- Oferta de cursos interna e externamente e em parceria com outras organizações;- Capacitar os profissionais para o exercício das funções, por meio de estímulos ao desenvolvimento de competências.			
Metas	- Manter 100% dos profissionais capacitados a cada ano.			
Indicadores de Resultados	- Porcentagem de profissionais capacitados neste Programa			
EVENTO DE FORMAÇÃO	TIPO	OBJETIVO	CH	PERIODICIDADE

⁴ Supervisores, Coordenadores Administrativos, Técnico e Financeiros;



Centro de Formação e Inclusão Social Nossa Senhora de Fátima

Oficina Metodológica	Oficina	Capacitar os profissionais de nível médio e superior para o desenvolvimento dos temas transversais para o público-alvo (Desenvolvido em parceria com o poder público, municipal, estadual e federal e demais setores da sociedade).	8h	Mensal
Oficina Intersetorial	Oficina	Promover a integração de todos os setores da entidade, a fim de aperfeiçoar a execução dos serviços.	4 h	Mensal
Cultura De Paz	Palestra	Promover o conhecimento e a conscientização a respeito do tema abordado.	2 h	Anual
Exercício Do Controle Social	Minicurso	Discutir e analisar historicamente o exercício do controle social e a atuação dos Conselhos de Direitos.	4 h	Anual
Educação Em Direitos Humanos	Minicurso	Promover o conhecimento e a conscientização a respeito do tema abordado.	4 h	Anual
Movimentos Sociais	Minicurso	Promover o conhecimento e a conscientização a respeito do tema abordado.	4 h	Anual
Diversidade Cultural, Sexual, Étnica E Religiosa	Minicurso	Promover o conhecimento e a conscientização a respeito do tema abordado.	4 h	Anual
Inclusão Social De Pessoas Com Deficiência	Minicurso	Promover o conhecimento e a conscientização a respeito do tema abordado.	4 h	Anual
Erradicação Do Trabalho Infantil;	Minicurso	Promover o conhecimento e a conscientização a respeito do tema abordado.	4 h	Anual



Centro de Formação e Inclusão Social Nossa Senhora de Fátima

Diretrizes Para Os Serviços De Convivência	Minicurso	Orientações técnicas específicas aos profissionais que atuam nos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos.	4 h	Anual
Orientações Técnicas: Serviços De Acolhimento Para Crianças E Adolescentes;	Minicurso	Orientações técnicas específicas aos profissionais que atuam nos serviços de acolhimento institucional.	4 h	Anual
Segurança Alimentar E Nutricional/ Educação Alimentar.	Minicurso	Promover o conhecimento técnico e a disseminação de informações a respeito do tema abordado.	4 h	Anual
Sistema De Garantia De Direitos E Rede De Políticas Públicas	Minicurso	Promover o conhecimento e discussão a respeito do aparato sócio jurídico e as relações com as diversas políticas públicas.	4 h	Anual
Gestão Financeira E Orçamentária	Minicurso	Promover o conhecimento a respeito das operações financeiras das organizações sem fins lucrativos e as formas de financiamento e suas relações com os órgãos fiscalizadores.	4 h	Anual
Medidas Socioeducativas	Minicurso	Promover a compreensão a respeito da aplicabilidade de medidas protetivas, primando pela garantia dos direitos humanos e sociais.	4 h	Anual
Metodologia Do Trabalho Com Famílias	Minicurso	Promover o conhecimento sobre as novas configurações familiares e a realidade das famílias em situação de vulnerabilidade e	4 h	Anual



		risco.		
Educação E Cidadania	Minicurso	Promover o conhecimento e a conscientização a respeito do tema abordado.	4 h	Anual
Qualificação Social E Profissional Como Estratégia De Inclusão Social	Minicurso	Suscitar estratégias de inclusão profissional para o público atendido com foco no desenvolvimento humano.	4 h	Anual
Indicadores Para Diagnóstico E Acompanhamento Social	Minicurso	Capacitar os profissionais que atuam na área operacional para a realização de diagnósticos sobre a realidade socioeconômica do público atendido e estratégias de intervenção.	4 h	Anual
Práticas Educativas E De Cuidados Especiais	Minicurso	Transmitir conhecimentos de cuidados especiais ⁵ ressaltando a importância da interação entre as práticas de cuidar e educar.	4 h	Anual

TOTAL: 214 H/A

3. GESTÃO DO TRABALHO

Desenvolver, promover estudos e articular ações que visem o aprimoramento institucional bem como a criação de um clima organizacional satisfatório.

PROGRAMA 3.1

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Objetivo Geral	Usar a comunicação interna como forma de dar transparência à gestão e compartilhar princípios, valores e objetivos do projeto político pedagógico.
Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none">• Melhorar a comunicação entre setores visando a interação plena.• Trabalhar a motivação dos profissionais como resultante de uma comunicação organizacional eficaz.
Metas	<ul style="list-style-type: none">• Manter 100% dos profissionais atualizados a cada ano.
Indicadores De Resultados	<ul style="list-style-type: none">• Porcentagem de profissionais capacitados neste Programa

⁵ Cuidados oferecidos à pessoas com deficiências diversas e condições especiais de saúde como HIV, hanseníase, lúpus, etc.



EVENTO	TIPO	OBJETIVO	CH	PERIODICIDADE
Comunicação em Ambiente Organizacional.	Workshop	Desenvolver uma cultura baseada no diálogo e troca de ideias como estratégia para um bom funcionamento organizacional.	4h	Semestral
Planejamentos Periódicos	Reunião	Promover a interação e articulação setorial como instrumento de melhoria do clima organizacional e avaliação das ações realizadas e reformulação dos procedimentos conforme a necessidade;	8h	Mensais
Reuniões Periódicas	Reunião	Promover a interação e articulação setorial como instrumento de melhoria do clima organizacional;	2h	Mensais
TOTAL: 128H/A				
PROGRAMA 3.2	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL			
Objetivo Geral	Solidificar a identidade institucional e desenvolver oportunidades de relacionamentos e parcerias externamente, reforçando a credibilidade institucional.			
Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none">- Fortalecer a identidade visual por meio de ações que evidenciem os aspectos de padronização da imagem institucional e promovam coerência na veiculação de seus diversos elementos de comunicação;- Criar uma identidade positiva e compartilhada por todos os membros da organização como resultado da melhoria da comunicação interna, da visão corporativa, da identidade visual e do atendimento ao usuário;			
Metas	<ul style="list-style-type: none">- Criação da assessoria de comunicação;			



Centro de Formação e Inclusão Social Nossa Senhora de Fátima

Indicadores de Resultados	- Comunicação organizacional integrada. - Assessoria de comunicação criada e em pleno funcionamento.			
EVENTO DE FORMAÇÃO	TIPO	OBJETIVO	CH	PERIODICIDADE
Redação Oficial	Workshop	Desenvolver a prática de comunicação verbal (leitura e escrita) e suas orientações para o processo da textualização da correspondência técnico-administrativa, com enfoque no padrão discursivo circulante na área administrativa.	20h	ÚNICA - Conforme a demanda
Marketing Aplicado Ao Terceiro Setor	Minicurso	Fortalecimento da imagem institucional.	8h	Anual
Ferramentas De Assessoria De Comunicação	Minicurso	Desenvolver conhecimento técnico para produção de <i>release</i> , <i>press kit</i> , <i>clipping</i> , <i>website</i> e redes sociais dentre outros.	12h	Anual
Media Training	Treinamento	Treinamento específico para fontes e porta-vozes sobre o funcionamento da mídia.	8h	Anual
TOTAL: 48H/A				
TOTAL DE HORAS PARA CAPACITAÇÃO (LINHA 1 + LINHA 2 + LINHA 3)				412H/A



4.3. Equipe

O Centro de Formação e Inclusão Social Nossa Senhora de Fátima conta com uma equipe multidisciplinar que orienta todos os projetos da instituição em diversas áreas-chave para o desenvolvimento das atividades e projetos. Todas as atividades desenvolvidas seguem sob a gerência de um núcleo diretor, como segue abaixo:

DIRETORIA	Exerce a direção da instituição prevista em Estatuto e com todas as atribuições inerentes às suas funções estatutárias, previstas e reguladas por lei e composta por: - Conselho Diretor: Presidente / Vice-presidente / Secretário / Tesoureiro - Conselho Fiscal: Primeiro Conselheiro / Segundo Conselheiro / Terceiro Conselheiro.
------------------	--

4.4. Recursos Humanos Vinculados à Instituição

Relação do quantitativo de Colaboradores do Centro de Formação e Inclusão Social Nossa Senhora de Fátima	
CARGO/ FUNÇÃO	QUANTIDADE
ADVOGADO	01
AGENTE ADMINISTRATIVO	02
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	12
ASSISTENTE SOCIAL	07
ASSISTENTE TECNICO	05
ASSISTENTE TÉCNICO I	15
ASSISTENTE TECNICO II	15
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	03
AUXILIAR DE COORDENAÇÃO	02
AUXILIAR DE COZINHA	08
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	17
COORDENADOR TÉCNICO	01
CONTADOR	01
COORDENADOR	03



Centro de Formação e Inclusão Social Nossa Senhora de Fátima

Relação do quantitativo de Colaboradores do Centro de Formação e Inclusão Social Nossa Senhora de Fátima

CARGO/ FUNÇÃO	QUANTIDADE
COORDENADOR ADMINISTRATIVO	01
COORDENADOR DE PROJETO	03
COZINHEIRO	02
DIRETOR DE UNIDADE	07
DIRETOR GERAL	01
EDUCADOR PEDAGÓGICO	03
EDUCADOR SOCIAL	01
FACILITADOR DE OFICINA	02
INSTRUTOR DE ARTE EDUCAÇÃO	06
INSTRUTOR DE ESPORTE E CULTURA	12
MANIPULADORA DE ALIMENTOS	01
MONITOR	02
MOTOQUEIRO	03
MOTORISTA	05
ORIENTADOR SOCIAL	24
PEDAGOGA	01
PORTEIRO	37
PSICOLOGO	02
SUPERVISOR	01
SUPERVISOR DE UNIDADE	05
SUPERVISOR GERAL	02
SUPERVISOR TECNICO	06
TECNICO ADMINISTRATIVO	03
TECNICO ADMINISTRATIVO I	01
TECNICO ADMINISTRATIVO II	04
TECNICO DE APOIO	01
TECNICO DE NIVEL SUPERIOR	11
TECNICO DE NIVEL SUPERIOR II	07
VOLUNTÁRIOS	08

Centro de Formação e Inclusão Social Nossa Senhora de Fátima - CNPJ: 01.604.488/0001-29

Endereço: Rua Antônio Candeia, 245, Guajirú, Fortaleza, Ceará - CEP: 60.843-230

Fone: +55 85 3276.7568 | 98821.7690

e-mail: cfisnossasenhoradefatima@gmail.com

www.cfisnossasenhoradefatima.com.br



5. Cronograma

AÇÕES ESTIMADAS	Meses - 2018											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ações de Marketing Integrado	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Captação de Recursos de Terceiros – Doações de Pessoas Físicas e Jurídicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Captação de novas parcerias públicas e privadas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participações em Editais Públicos Munic./Est./Federais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Assinatura de Convênios – Renovação / Celebração	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitações previstas em outras instituições	X* (De acordo com demanda de cada Instituição Parceira)											
Capacitação continuada para funcionários e voluntários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



6. Folha de ciência e aprovação do Plano Estratégico para o Ano de 2018

Fortaleza, 05 de janeiro de 2018.

SILVIA RAQUEL DE ARAÚJO RODRIGUES
Presidente

MARIA LUANA PEREIRA SOARES
Tesoureira

ADÍLIA DE ALMEIDA MENDES
Secretária